

O COPING RELIGIOSO-ESPIRITUAL EM PACIENTES DE HOSPITAL ESCOLA: DA PRÁTICA CLÍNICA À COMPREENSÃO BIO-PSICO-SOCIAL

Clayton dos Santos Silva

Contato com o Autor: claytonsantos@usp.br
Orientador: Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues.
Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.
Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: A relação entre religiosidade/espiritualidade e saúde é muito discutida hoje em dia, tanto na grande mídia, quanto na academia. Em atendimentos psicológicos realizados em hospital geral é muito comum os pacientes ou os seus familiares relatarem que utilizam a sua religião/espiritualidade como forma de auxílio para lidarem com esse momento difícil ao qual estão passando, tal comportamento é definido como *coping* religioso/espiritual. O *coping* seria um conjunto de esforços comportamentais e cognitivos em constante mudança para lidar com exigências internas e/ou externas que são avaliadas como penosas ou maiores que os recursos da pessoa. Um dos tipos de *coping* seria o religioso/espiritual, o qual aconteceria quando a pessoa se volta para a religião ou a espiritualidade a fim de lidar com a situação estressante, escolhendo essa alternativa de maneira mais urgente e coativa. Mesmo não sendo o único tipo de *coping*, uma vez que tal conceito já é largamente conhecido, esse se destaca por ter resultados específicos. Contudo, nem sempre tais consequências são boas para quem pratica tal tipo de *coping*, existindo assim o *coping* religioso/espiritual positivo e o *coping* religioso/espiritual negativo, classificados dessa forma de acordo com os seus efeitos. Além desses, também existem os estilos de *coping* religioso/espiritual formulados com base nas dimensões locus de controle e nível de atividade, ligados aos estilos de resolução de problemas, a saber: o auto-diretivo, o delegante, o colaborativo, o súplica e o renúncia. A formulação psicodinâmica teria muito a contribuir na compreensão desse fenômeno, uma vez que possibilitaria o entendimento de quais características pessoais, frutos do desenvolvimento psicológico, poderiam levar a determinadas maneiras das pessoas lidarem com as suas dificuldades, influenciando assim a sua escolha por determinados tipos de *coping*. **Objetivo:** A pesquisa atual pretende verificar a existência do *coping* religioso/espiritual e como ele se apresenta em pacientes

internados em hospital escola, mais especificamente nas clinica médica e cirúrgica. **Método:** Em uma primeira fase será feita uma pesquisa quantitativa com o objetivo de mensurar os tipos de copings religiosos/espirituais em 120 pacientes, sendo 60 homens e 60 mulheres. Para isso serão utilizados dois instrumentos: a escala CRE-Breve e um formulário geral que levantará informações demográficas da amostra. Tais dados serão relacionados através de ferramentas estatísticas. Na segunda fase a pesquisa se concentrará qualitativamente em 12 casos buscando compreender através de uma entrevista semidirigida de referencial psicodinâmico quais condições bio-psico-sociais levam os pacientes para o tipo de *coping* religioso/espiritual praticado. **Resultados Parciais:** Com o objetivo de fazer os ajustes necessários no método, atualmente está sendo feito um pré-teste, quando 20 pacientes, 10 de cada clinica, serão convidados a responder a escala CRE, tais pacientes serão selecionados de forma aleatória. Desses pacientes dois serão entrevistados, de forma a testar, e caso seja necessário ajustar, o instrumento da parte qualitativa da pesquisa. **Considerações Finais:** Tal trabalho ainda está em andamento, não sendo possível apresentar resultados com relação a nenhuma das duas fases.

Palavras-chave: Estilos de enfrentamento. Escala de *coping* religioso espiritual.

Psicologia da saúde. Psicodinâmica.